CÂMARA DOS DEPUTADOSComissão de Finanças e Tributação

Projeto de Lei nº 4.986, de 2023.

Altera a lei nº 14.541, de 3 de abril de 2023, para prever salas de apoio 24 horas em municípios que não disponha de delegacia especializada de atendimento à mulher.

Autora: Deputada DELEGADA ADRIANA

ACCORSI

Relatora: Deputada LAURA CARNEIRO

I –RELATÓRIO

O projeto em análise, de autoria da Deputada Delegada Adriana Accorsi, altera a lei nº 14.541, de 3 de abril de 2023, para prever salas de apoio 24 horas em municípios que não disponha de delegacia especializada de atendimento à mulher.

O projeto estabelece que, nos municípios em que não houver Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), a delegacia existente dever priorizar o atendimento da mulher vítima de violência por agente feminina especializada, em sala de apoio apartada do atendimento comum, ao mesmo tempo em que estabelece alguns requisitos para tais atendimentos.

Segundo a justificativa da autora, o projeto visa a aperfeiçoar a redação da Lei nº 14.541, de 2023, para garantir o atendimento reservado à mulher vítima de violência.

O projeto tramita em regime de ordinário (Art. 151, III, RICD) e está sujeito a apreciação conclusiva pelas comissões - Art. 24 II, tendo sido distribuído às





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Finanças e Tributação

Comissões de Defesa dos Direitos da Mulher, de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, de Finanças e Tributação e de Constituição e Justiça e de Cidadania, nessa ordem.

Na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher (CMULHER), o projeto foi aprovado nos termos do Substitutivo apresentado pela relatora, Deputada Sâmia Bonfim.

Na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado (CSPCCO), o projeto foi também aprovado nos termos do Substitutivo da CMULHER.

O projeto vem a esta Comissão de Finanças e Tributação para manifestação quanto à compatibilidade e adequação financeira e orçamentária.

Transcorrido o prazo regimental, não foram apresentadas emendas. É o relatório.

II - VOTO

O Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RI, arts. 32, X, "h", e 53, II) e a Norma Interna da Comissão de Finanças e Tributação (NI CFT) definem que o exame de compatibilidade ou adequação se fará por meio da análise da conformidade da proposição com o plano plurianual, a lei de diretrizes orçamentárias e o orçamento anual. Além disso, a NI/CFT prescreve que também nortearão a análise outras normas pertinentes à receita e despesa públicas. São consideradas como outras normas, especialmente, a Constituição Federal e a Lei de Responsabilidade Fiscal-LRF (Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000).

O art. 1°, §1°, da NI/CFT define como compatível "a proposição que não conflite com as normas do plano plurianual, da lei de diretrizes orçamentárias, da lei orçamentária anual e das demais disposições legais em vigor" e como adequada "a







CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Finanças e Tributação

proposição que se adapte, se ajuste ou esteja abrangida pelo plano plurianual, pela lei de diretrizes orçamentárias e pela lei orçamentária anual".

Da análise do texto do projeto e do Substitutivo da CMULHER, nos parece que o que o projeto estabelece é que, nos casos a que se refere, os respectivos governos deverão priorizar o atendimento em salas especiais, ao mesmo tempo em que estabelece como deveriam ser tais salas, mas sem estabelecer obrigatoriedade desse procedimento; apenas que se priorize isso.

Entendemos, diante disso, que o projeto visa a orientar pela priorização de tais procedimentos, mas que tais procedimentos seriam implementados à medida que os respectivos governos tomem tal decisão e que haja dotação orçamentária para tal, como de resto é o que determina nossa legislação orçamentária e financeira. Portanto, eventual implementação de tal política deverá seguir os ditames dessa legislação, em especial o disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal.

Diante do exposto, voto pela compatibilidade e adequação orçamentária e financeira do Projeto de Lei nº 4.986 de 2023, bem como do Substitutivo Adotado pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher (CMULHER).

Sala da Comissão, em 19 de setembro de 2024

Deputada Federal LAURA CARNEIRO Relatora



